



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE TRABALHO

REQUERIMENTO Nº DE 2024

(Da Sra. Erika Kokay)

Apresentação: 11/09/2024 16:38:30.313 - CTRAB

REQ n.72/2024

Requer a realização de audiência pública com o objetivo de discutir as consequências do trabalho em plataformas de entrega de alimentos para a saúde do trabalhador e da trabalhadora de aplicativo.

Senhor Presidente,

Nos termos dos Art. 117, Inciso VIII, 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Colegiado dessa Comissão, a realização de audiência pública a fim discutir as consequências do trabalho em plataformas de entrega de alimentos para a saúde do trabalhador e da trabalhadora de aplicativo.

Para a referida Audiência Pública, propomos a participação dos (as) seguintes convidados (as):

1. Ministério de Estado de Trabalho;
2. Ministério de Estado da Mulher;
3. Ministério Público do Trabalho;
4. Deputado Federal Rubens Otoni – PT/GO;
5. Sr. Rodrigo Rodrigues - Presidente da CUT/DF;
6. Prof. Vitor Araújo Filgueiras - Professor da Universidade Federal da Bahia e coordenador geral do projeto “Caminhos do Trabalho”(Fundacentro-UFBA);
7. Profa. Júlia Maria D’Andréa Greve, professora da Faculdade de Medicina da USP e coordenadora técnica do Laboratório de Estudos do Movimento do Hospital das Clínicas;
8. Sra. Kethury Magalhães - Pesquisadora da Universidade de Brasília sobre relações de gênero, discriminações, condições de saúde e trabalho por





CÂMARA DOS DEPUTADOS

plataformas digitais no Distrito Federal e participante Grupo de Pesquisa Trabalho e Teoria Social;

9. Sra. Laura Valle Gontijo – Pesquisadora da Universidade de Brasília, participante do Grupo de Pesquisa Trabalho e Teoria Social;

10. Maria Carolina Rodrigues Souza, representante do coletivo de entregadoras do Distrito Federal - Moto Brabas.

JUSTIFICAÇÃO

As condições de trabalho dos entregadores e entregadoras de aplicativo e seus impactos na saúde destes se revelam cada vez mais alarmantes.

De acordo com pesquisa do Projeto Caminhos do Trabalho (FUNDACENTRO-UFBA), em 2020, em seu primeiro levantamento, restrito a entregadores (as), um a cada três entrevistados (as) (33%) já havia se acidentado a serviço das “plataformas” neste trabalho (Caminhos do Trabalho, 2020). O atual levantamento do Caminhos do trabalho, nas cinco regiões do país, indica um agravamento dessa situação. Questionados sobre a existência de alguma ocorrência nas atividades laborais, 58,9% dos (as) motoristas e entregadores (as) relatam ter sofrido acidente de trânsito, adoecimento, assalto, agressão ou tiro enquanto trabalhavam para essas empresas.

A incidência das ocorrências por veículo utilizado são 63,6% entre os (as) motociclistas, 50% entre os ciclistas e 45,5% entre os que guiavam carro. Dentre as violências sofridas, as que mais se destacam são relacionadas à assédio sexual, ameaças com arma de fogo, e agressões verbais e físicas por parte dos (as) clientes (Fundacentro-UFBA, 2023).

Relatório final da CPI dos Aplicativos da Câmara dos Deputados, em 2022, também apontou que 70% dos (as) pacientes em estado grave no Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da USP eram trabalhadores (as) de aplicativo. O percentual de entregadores (as) de aplicativos atendidos (as) no setor passou de 20%, entre 2015 e 2016, para a cifra impressionante de 70% dos casos atendidos.

A esmagadora maioria desses (as) trabalhadores (as) perfazem jornadas de 60 a 80 horas semanais, trabalhando frequentemente todos os dias da semana, ou seja, essa atividade é sua única fonte de renda. As longas jornadas e o trabalho sem descanso semanal são a principal causa de adoecimento mental - depressão, ansiedade, sentimento de tristeza profunda, *burn out*, desamparo, irritabilidade - e de esgotamento físico - cujos principais sintomas são: dor nas costas





CÂMARA DOS DEPUTADOS

constante, dores de cabeça crônica, problemas respiratórios - que muitas vezes se transformam em doenças ocupacionais (Marcos et al, 2023).

Muitas das lesões provocadas pelos acidentes os (as) tornam praticamente incapacitados (as) para o trabalho. No entanto, muitas vezes ao não atender a todos os critérios necessários para o recebimento da aposentadoria por invalidez, eles (as) continuam trabalhando em condições extremas, correndo risco de sofrer novos acidentes de trabalho e de agravar sua condição de saúde já crítica. De acordo com Festi, Lapa e Carvalho (2023), há uma carência de políticas assistenciais que possam proteger esses (as) trabalhadores (as) em caso de acidentes e adoecimento relacionados ao exercício de suas atividades.

Esses dados são alarmantes particularmente quando observamos que somente 23% dos (as) entregadores (as) e motoristas possuem cobertura do INSS, de acordo com estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (IBGE, 2022). De forma que os 77% que não contribuem com a Previdência Social, além de não terem seu tempo de trabalho contado para a aposentadoria, não estão protegidos (as) em casos de acidentes ou de doenças que exijam afastamento do trabalho. Também não recebem salário-maternidade e não deixam pensão por morte para dependentes (BBC, 2023).

Isso posto, e considerando a inegável relevância do tema proposto, solicito o apoio dos (as) nobres Pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em de de 2024.

Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF

Referências bibliográficas

BBC News. Sem proteção: só 23% dos entregadores e motoristas de app têm cobertura do INSS. **BBC News**, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/16/sem-protecao-so-23-dos-entregadores-e-motoristas-de-app-tem-cobertura-do-inss.ghtml> . Acesso em: 9 de setembro de 2024.

CAMINHOS DO TRABALHO. Levantamento sobre o Trabalho dos Entregadores por Aplicativos no Brasil. [Salvador: UFBA], 2020.

PNAD Covid19. Mercado de Trabalho. Conjuntura e Análise. Rio de Janeiro: **IBGE**, 2021

FESTI, R. C.; LAPA, R. S.; CARVALHO, B. V. de. Condições de Trabalho e Saúde de Entregadores por Aplicativos no Distrito Federal. **Revista de Ciências Sociais**, nº 58, Janeiro/Julho de 2023, p. 237-251.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

FUNDACENTRO-UFBA. Levantamento sobre o Trabalho de Entregadores e Motoristas das autointituladas “plataformas digitais”. Relatório de Pesquisa Número 2 - Volume I. Agosto de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/comunicacao/noticias/noticias/2023/agosto/fundacentro-e-ufba-celebram-acordo-para-mapear-adoecimento-ocupacional/relatorio-caminhos-do-trabalho-2023-entregadores-e-motoristas-final.pdf>. Acesso em: 9 de setembro de 2024.

MARCOS, V. M. M.; PAIVA, L. E. B.; ARAÚJO, R. de A.; Lima, T. C. B de. “Saiu para a Entrega”: Prazer e Sofrimento no Trabalho de Entregadores por Aplicativos. **Revista de Administração IMED**, vol. 12, n. 2, p. 114-132, julho-dezembro, 2022.

Apresentação: 11/09/2024 16:38:30.313 - CTRAB

REQ n.72/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD240847819800>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Kokay

